



20/09/2017 às 20h10

EPE: Leilão de relicitação de linhas da Abengoa pode ocorrer neste ano

Por Camila Maia | Valor



SÃO PAULO - *(Atualizada às 20h15)* O leilão de relicitação das linhas de transmissão da Abengoa que tiveram as concessões cassadas pode acontecer ainda neste ano, disse Luiz Barroso, presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), nesta quarta-feira ao participar do evento [Brazil Energy Frontiers 2017](#), promovido pelo [Instituto Acende Brasil](#).

O Ministério de Minas e Energia (MME) assinou ontem a caducidade dos ativos, cujas obras estão paralisadas desde novembro de 2015, quando a controladora da Abengoa pediu proteção contra credores na Espanha.

Não necessariamente todas as nove linhas que eram da Abengoa serão relicitadas naquele mesmo formato. “Estamos olhando todo o desenho das linhas, é justamente esse o papel do planejamento, ver o que é importante”, disse Barroso. Ele lembrou que outras linhas de transmissão foram licitadas ao longo desse período. “Como a matriz do setor evolui de forma dinâmica, o planejamento tem que se adaptar”, afirmou.

Segundo Barroso, o estudo sobre o desenho das linhas está bem encaminhado, e está passando por uma atualização, mas não é possível ainda falar quantos dos lotes serão mantidos. A ideia é que a licitação seja feita ainda neste ano, junto do leilão de transmissão marcado para 15 de dezembro.

“É bastante urgente que as linhas saiam. Elas são necessárias para escoar as renováveis do Nordeste”, disse. Além disso, o atraso nas obras da Abengoa é responsável por restrições de transmissão no sistema até 2022, 2023. “Se a gente equacionar isso, conseguiremos resolver essas restrições.”

State Grid

A chinesa State Grid ainda não definiu se terá interesse no leilão de linhas da Abengoa, segundo Ramon Haddad, vice-presidente da State Grid Brazil Holding. “Ainda é algo muito recente, não sabemos o que vai acontecer. O trabalho principal do governo agora é o planejamento que vai definir o que será feito em relação à caducidade dessas linhas. Vamos ter que esperar essa definição para só aí começarmos a pensar e analisar o que fazer”, disse ele ao participar do evento.

Segundo Haddad, a State Grid já iniciou os estudos sobre uma potencial participação no leilão de transmissão marcado para dezembro, mas ainda não há garantias sobre a participação da companhia no certame.

A gigante chinesa também avalia as distribuidoras da Eletrobras que serão privatizadas. “A State Grid tem uma posição de longo prazo no Brasil, como está demonstrado nas atitudes da empresa no país. Sempre teremos interesse em avaliar o que está disponível no mercado, geração, transmissão e distribuição”, disse.